



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

MISSÃO INSTITUCIONAL

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

CADERNO DE QUESTÕES

EDITAL 03/2008 DE PROCESSOS SELETIVOS

PS 14 - FONOAUDIÓLOGO I

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____ - _____



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EDITAL Nº 03/2008 DE PROCESSOS SELETIVOS

GABARITO APÓS RECURSOS

PROCESSO SELETIVO 14

FONOAUDIÓLOGO I

01.	B	11.	D	21.	ANULADA
02.	E	12.	D	22.	A
03.	C	13.	A	23.	E
04.	E	14.	E	24.	E
05.	D	15.	ANULADA	25.	C
06.	E	16.	D		
07.	A	17.	C		
08.	B	18.	E		
09.	A	19.	D		
10.	C	20.	D		

INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE PROVA corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **25** questões objetivas.
- 3 Caso o CADERNO DE PROVA esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva existe apenas **uma** alternativa correta, a qual deverá ser assinalada com caneta esferográfica, de tinta azul ou preta, na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA a partir do número 26 serão desconsideradas.
- 6 Durante a prova, não será permitido ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 7 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 8 A duração da prova é de **2 horas e 30 minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 9 O candidato somente poderá retirar-se do recinto da prova após transcorrida 1 (uma) hora do seu início.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Boa Prova!



01. No que se refere a infração ética, assinale as afirmações abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), de acordo com o Código de Ética da Fonoaudiologia.

- () Permitir que pessoas não habilitadas realizem práticas fonoaudiológicas ou valer-se das mesmas para substituir o profissional habilitado em sua atividade.
- () Consultar, diagnosticar ou prescrever tratamento por quaisquer meios de comunicação de massa.
- () Permitir o acesso do cliente ao prontuário, relatório, exame, laudo ou parecer elaborados pelo fonoaudiólogo.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

02. O Código de Ética, no capítulo que versa sobre as responsabilidades gerais do fonoaudiólogo, afirma que são deveres gerais dos inscritos:

- I - exercer a atividade de forma plena, utilizando os conhecimentos e recursos necessários, para promover o bem-estar do cliente e da coletividade.
- II - recusar-se a exercer a profissão quando as condições de trabalho não forem dignas, seguras e salubres.
- III- apontar falhas nos regulamentos e normas de instituições, quando julgar incompatíveis com o exercício da atividade ou prejudiciais ao cliente, devendo dirigir-se, nesses casos, aos órgãos competentes.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

03. Almeida e Santos, (ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003), afirmam que, para os pais de uma criança deficiente auditiva, o mundo fica diferente a partir do momento em que é feito o diagnóstico, devendo em função disso receberem todo o apoio e orientação. Os pais e aqueles que trabalham diretamente com a criança devem ser orientados no que se refere a

- I - benefícios e limitações do uso da amplificação.
- II - metas que podem ser atingidas pela criança com o uso da amplificação.
- III- manipulação e manutenção das próteses auditivas.
- IV - acompanhamento psicológico.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

04. Para Russo, Almeida e Freire (ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003), o estabelecimento de objetivos para a reabilitação audiológica é de suma importância, e essa tarefa requer atenção cuidadosa para as diferenças individuais entre os portadores de deficiência auditiva. Segundo as autoras, os fatores que devem ser considerados antes de serem determinados os objetivos do tratamento são:

- I - as condições auditivas e o uso da amplificação.
- II - as habilidades visuais, motoras e cognitivas.
- III- a presença ou a habilidade de outras pessoas que possam participar do processo de reabilitação.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

05. Com referência aos equipamentos auxiliares disponíveis ao deficiente auditivo usuário de amplificação sonora, Almeida, Bonaldi e Barros (ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003) afirmam que

- I - a função primária dos equipamentos auxiliares para deficientes auditivos é melhorar, por meios eletrônicos, a eficiência do indivíduo para receber e ouvir a mensagem desejada, independentemente da fonte sonora.
- II - os equipamentos auxiliares constituem uma categoria ampla de instrumentos eletrônicos auditivos e não-auditivos que propiciam melhor comunicação em situações específicas ou recepção a sinais de alerta, particularmente naqueles ambientes nos quais não há ruído ambiental.
- III- na medida em que a distância é aumentada, existe um ponto no qual a energia do som direto e a intensidade do som refletido são iguais.
- IV- um ambiente acusticamente pobre pode ser perturbador para qualquer indivíduo, mas seus efeitos serão muito mais prejudiciais para os usuários de uma prótese auditiva.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

06. Em relação aos procedimentos de verificação e validação do processo de adaptação de próteses auditivas, descritos por Matas e Iorio (ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003), considere as afirmações abaixo.

- I - O ganho funcional é assumido por alguns autores como um critério de validação da amplificação, por fornecer uma idéia do desempenho auditivo do paciente com próteses auditivas.
- II - Entre os procedimentos e critérios usados na verificação e validação do processo de adaptação de próteses auditivas, estão os testes de reconhecimento de fala, os questionários de auto-avaliação e o ganho funcional.
- III- Os questionários de auto-avaliação constituem um meio extremamente eficaz e muito utilizado para avaliar subjetivamente os resultados da intervenção.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

07. Segundo Almeida (ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003), o efeito do uso de uma prótese auditiva deve ser considerado de fundamental importância, tanto do ponto de vista do usuário, como do profissional envolvido com a reabilitação. Considerando o que é descrito pela autora, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

- I - A adaptação e o uso efetivo de próteses auditivas não são fundamentais para que o processo de reabilitação do deficiente auditivo seja iniciado.
- II - A reabilitação reforça o sucesso da adaptação da prótese auditiva.
- III- O profissional envolvido na reabilitação deve preocupar-se com a audibilidade obtida para tons puros e sinais de fala, com a prótese auditiva.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – F.

08. Para o deficiente auditivo, o uso da amplificação tem um papel fundamental no seu processo de reabilitação. A adaptação é o processo que auxilia o indivíduo a aceitar e incorporar a prótese auditiva ao seu dia-a-dia, beneficiando-se ao máximo de sua utilização. Segundo alguns autores (in: ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003), o processo de adaptação à prótese auditiva engloba

- (A) a seleção de suas características eletroacústicas, a seleção do modelo da prótese e de suas regulagens.
- (B) a seleção de suas características eletroacústicas, a seleção do modelo da prótese e de suas regulagens, a orientação e o aconselhamento ao usuário e/ou a sua família.
- (C) a orientação e o aconselhamento ao usuário e/ou a sua família para agilizar a adaptação à prótese auditiva.
- (D) o acompanhamento médico, audiológico e psicológico do paciente e/ou de sua família durante o uso da prótese auditiva.
- (E) o acompanhamento das condições de funcionamento da prótese auditiva, com revisões periódicas de seu desempenho.

09. Russo propôs, em 1999, um programa de reabilitação audiológica para o adulto/idoso, adaptado à realidade brasileira (ALMEIDA, K. e IORIO, M. C. M., 2003). Vários autores (BOÉCHAT et al. in: ALMEIDA e IORIO, 2003) ressaltam a importância de dois aspectos desse programa, que são:

- (A) o emprego dos métodos de aconselhamento e as estratégias de comunicação.
- (B) a avaliação global do indivíduo e a seleção do aparelho de amplificação sonora.
- (C) a experiência domiciliar e os métodos de aconselhamento.
- (D) a experiência domiciliar e a percepção auditiva e visual da fala.
- (E) a avaliação global do indivíduo e as estratégias de comunicação.

10. Em relação a crianças que não respondem a sons de fala com aparelhos de amplificação sonora individual (AASI), Bevilacqua e Formigoni (1997) citam a proposta de Bevilacqua, enunciada em 1987, de aplicar uma "prova terapêutica", que consiste na estimulação intensiva da audição com AASI durante seis a oito meses. Após essa avaliação, quais crianças são recomendadas para Educação Especial?

- (A) As que apresentam benefícios na percepção de sons verbais com AASI e participam de um Programa de Implante Coclear.
- (B) As que não apresentam benefícios na percepção de sons verbais com AASI e participam de um Programa de Implante Coclear.
- (C) As que não apresentam benefícios na percepção de sons verbais com AASI e não participam de um Programa de Implante Coclear.
- (D) As que apresentam benefícios na percepção de sons verbais com AASI e que freqüentam escola comum.
- (E) As que não apresentam benefícios na percepção de sons verbais com AASI e que freqüentam escola comum.

11. Conforme Moret (BEVILACQUA, M. C. e MORET, A. L. M., 2005), a habilitação da criança usuária de implante coclear baseia-se nos princípios da reabilitação auditiva, intervenção que prioriza a alteração primária da criança: a audição. A autora compara os resultados obtidos atualmente, com os implantes cocleares, com aqueles obtidos anteriormente, com o uso de aparelhos auditivos, e afirma que

- (A) muitas vezes, as crianças usuárias de aparelhos auditivos conseguiam ouvir apenas alguns ruídos da casa e do ambiente e poucos sons de fala, principalmente as consoantes.
- (B) anteriormente aos implantes cocleares, as atividades terapêuticas eram voltadas a uma concepção de treinamento auditivo e a criança adquiria a linguagem de maneira incidental.
- (C) as crianças usuárias de aparelhos auditivos tinham mais facilidade em integrar audição e linguagem oral do que as crianças usuárias de implante coclear.
- (D) a criança usuária de implante coclear tem a possibilidade de acesso a todo o espectro dos sons da fala.
- (E) o desenvolvimento da função auditiva das crianças pré-linguais implantadas não tem similaridades com o desenvolvimento dessa função nas crianças usuárias de aparelhos auditivos.

12. No que se refere aos critérios de seleção e avaliação médica e audiológica dos candidatos ao implante coclear (Protocolo HC-FMUSP. Vol. 8 - nº 4, São Paulo, 2004), os autores afirmam que

- I - o aspecto mais relevante, no que diz respeito à avaliação médica, é a condição anatômica da cóclea, que pode dificultar e/ou até impedir a colocação do feixe de eletrodos.
- II - a prática clínica mostra que indivíduos com o mesmo ganho funcional podem usar de maneira diferente as informações acústicas fornecidas pela prótese auditiva. Por isso, são considerados candidatos indivíduos que, com a prótese auditiva, alcançam níveis de reconhecimento de fala superior à média alcançada pelos atuais usuários de implante coclear.
- III- a menor idade à implantação, a menor duração da perda auditiva, a maior audição residual pré-implante, o uso de tecnologia atual de processamento de fala e o modo de comunicação, enfatizando-se a abordagem aural/oral, são as variáveis que levam ao melhor aproveitamento do implante.
- IV - a idade do paciente ao apresentar a perda auditiva, a etiologia da mesma, o tempo transcorrido desde a perda até o implante, a idade do paciente na data do implante, o tipo de comunicação e de reabilitação e o envolvimento familiar são fatores que interferem no prognóstico.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

13. Segundo GOFFI et al (2004), o processo de avaliação fonoaudiológica dos candidatos a implante coclear é composto de várias etapas. Os autores consideram imprescindível a todos os candidatos:

- (A) experiência auditiva mínima, mesmo para aqueles que relatam não haver ganho com a amplificação.
- (B) experiência auditiva mínima, com ganho funcional que permita detectar os sons da fala.
- (C) obtenção de 40% ou mais no reconhecimento de sentenças com o uso do aparelho auditivo, sem leitura oro-facial, em apresentação aberta.
- (D) obtenção de 50% ou mais no reconhecimento de sentenças com o uso do aparelho auditivo, sem leitura oro-facial, em apresentação aberta.
- (E) inserção em creche/escola regular e uso da linguagem oral.

14. Alguns autores (LICHTING, I. et al., 2004) descreveram o Programa de Intervenção Fonoaudiológica em Famílias de Crianças Surdas, cujo objetivo foi o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades de comunicação entre pais ouvintes e crianças surdas. Conforme as habilidades de audição e comunicação das crianças, foram elaborados dois programas de intervenção: Monolíngüe e Bilíngüe. Considere as afirmativas a seguir:

- I - O Programa Monolíngüe teve o objetivo de propiciar o desenvolvimento das habilidades de comunicação, priorizando a linguagem oral.
- II - O Programa Monolíngüe incluiu atividades de estimulação auditiva e estratégias de comunicação.
- III- O Programa Bilíngüe foi similar ao Monolíngüe, mas o grupo foi exposto à Língua Brasileira de Sinais.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

15. Zorzi descreve as características gerais e lingüísticas encontradas em crianças com deficiência auditiva. Quais são elas?

- (A) Vocabulário pouco diversificado, hiperatividade, impulsividade.
- (B) Alterações prosódicas, dificuldades de compreensão da linguagem verbal.
- (C) Sistemas compensatórios de comunicação, imaturidade, dependência.
- (D) Sentenças mais curtas, dificuldades articatórias, imaturidade.
- (E) Dificuldades de aprendizagem, omissão de elementos lingüísticos.

16. O processamento auditivo central (PAC) é um conjunto de habilidades específicas das quais o indivíduo depende para compreender o que ouve. Na avaliação de PAC, Sanches e Alvarez (in: COSTA, S., 2006) afirmam que

- I - como todos os testes audiológicos propostos são supraliminares, é necessário que o indivíduo a ser avaliado apresente limiares auditivos dentro do padrão de normalidade ou perda auditiva leve. Em casos com perda auditiva moderada, somente será possível a realização de alguns testes.
- II - de maneira geral, a avaliação do PAC deve ser realizada sempre que o indivíduo relatar dificuldade em compreender a fala em ambientes ruidosos, em seguir instruções verbais ou em discriminar e identificar os sons da fala, sem que haja comprometimento periférico que justifique as queixas apresentadas.
- III- idosos apresentam queda progressiva da sensibilidade da auditiva para as altas frequências, paralelamente à redução de velocidade de processamento das informações auditivas, e essas alterações da recepção afetam a percepção da informação.
- IV - o termo interferência binaural refere-se à situação na qual o desempenho na condição de protetização monoaural é pior que o desempenho na condição de protetização binaural. Acredita-se que este fenômeno esteja relacionado à ineficiência das conexões inter-hemisféricas, apesar de que pesquisas ainda sejam necessárias para a confirmação dessa hipótese.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas I e III.
 (C) Apenas II e IV.
 (D) Apenas I, II e III.
 (E) I, II, III e IV.

17. Machado, Pereira e Azevedo (COSTA, S., 2006) apresentam uma síntese dos mecanismos fisiológicos da audição e de suas habilidades. Relacione a coluna da esquerda com a da direita, associando o tipo de mecanismo fisiológico da audição com a respectiva habilidade perceptiva.

Mecanismos fisiológicos da audição	Habilidades
(1) Discriminação de frequências altas e baixas	() Localização
(2) Discriminação da direção da fonte sonora	() Figura e fundo
(3) Discriminação de sons em seqüência	() Ordenação temporal
(4) Discriminação de sons sobrepostos em escuta monótica e dicótica	() Fechamento
(5) Discriminação de sons fisicamente distorcidos em escuta monótica	() Detecção e discriminação

A seqüência numérica correta de preenchimento dos parênteses da coluna da direita, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
 (B) 5 – 3 – 2 – 1 – 4.
 (C) 2 – 4 – 3 – 5 – 1.
 (D) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
 (E) 4 – 5 – 1 – 2 – 3.



18. Considere as afirmações de Alvarez, Sanches e Carvalho (FUENTES, D., 2008) abaixo, em relação aos estudos de Neurologia, na área de Processamento Auditivo.

- I - Atualmente, aceita-se que os aspectos cognitivo-verbais sejam mediados pelo hemisfério dominante – o direito na maioria dos indivíduos – enquanto os componentes prosódicos e afetivo-emocionais seriam mediados pelo hemisfério esquerdo, ou não-dominante.
- II - A função auditiva é mediada pela ação do sistema auditivo periférico e central, cujo funcionamento, assimilando grupos de informação e analisando suas diferenças, é decisivo para os processos perceptuais auditivos.
- III- Os processos perceptuais auditivos ocorrem nos centros auditivos localizados no tronco encefálico e no cérebro, podendo ser subdivididos nas seguintes áreas gerais: atenção, discriminação, integração e prosódia.
- IV- Segundo as autoras, apenas a identificação da presença ou da ausência de uma disfunção não é dado suficiente para prover uma intervenção eficiente e produtiva nem para delinear um planejamento educacional de longo prazo. Avaliar é apontar caminhos e soluções possíveis.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

19. No tratamento das alterações do processamento auditivo, Alvarez, Sanches e Carvalho (FUENTES, D., 2008) afirmam que

- I - o tratamento é subjacente ao fato de que o cérebro é capaz de se reorganizar em seu substrato neural, por meio de experiência e de estimulação específica.
- II - dependendo da estimulação auditiva oferecida, algumas vias neurais serão ativadas e reforçadas, enquanto outras cairão em desuso.
- III- o programa de intervenção inclui quatro âmbitos de atuação: a modificação ambiental, a intervenção direta, o treinamento em cabine e as estratégias compensatórias.
- IV - o programa de intervenção tem o objetivo de criar um ambiente de aprendizagem redundante, associado a um ambiente de aprendizagem desafiador.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

20. No que se refere a fissuras lábiopalatinas em bebês, é correto afirmar que

- (A) são comuns os casos de perda auditiva do tipo neurossensorial, sobretudo enquanto o palato ainda não foi operado.
- (B) os bicos de mamadeira mais adequados são os ortodônticos por serem longos e anatômicos. O furo deve ser graduado de acordo com o potencial de sucção de cada criança.
- (C) a postura adequada durante a alimentação evita que o leite penetre na orofaringe e, conseqüentemente, na tuba auditiva.
- (D) o acompanhamento fonoaudiológico não deve ser interrompido durante a realização das cirurgias. Nesse período, os pais devem ser orientados acerca das mudanças que deverão ocorrer nos hábitos alimentares e nos cuidados gerais com seus filhos.
- (E) a estimulação muscular e sensorial permite uma adequada maturação do sistema estomatognático, levando a um bom padrão de fala e linguagem e, dependendo da cronologia cirúrgica, reduz o aparecimento de mecanismos compensatórios.

21. Assinale a alternativa correta no que se refere aos aspectos fonoaudiológicos dos fissurados labiopalatinos.

- (A) Os distúrbios articulatorios mais freqüentemente encontrados são: ronco nasal, sigmatismo nasal, golpe de glote, fricativa faríngea, emissão dorso-médio-palatal, compensação mandibular, alterações do ponto e modo articulatorios, contatos articulatorios leves e mímica facial.
- (B) Cuidado e atenção especiais devem ser dados à análise do grau de hipernasalidade – leve, moderado ou severo – relacionado com a falha do esfíncter velofaríngeo.
- (C) Segundo Altmann (1997), os exercícios diretos e semidiretos tais como soprar, assobiar, inflar as bochechas e estimular diretamente o véu são também eficazes para o tratamento da insuficiência velofaríngea.
- (D) A Terapia Articulatória de Fluxo Aéreo Bucal tem como objetivo a eliminação das tensões provocadas no trato vocal pelos movimentos compensatórios e pelo direcionamento do fluxo aéreo para a cavidade nasal.
- (E) O princípio básico da Terapia Articulatória de Fluxo Aéreo Bucal é a colocação de fluxo aéreo bucal em todos os fonemas, mesmo naqueles que não envolvem corrente aérea durante a emissão, tornando, desse modo, todos os fonemas plosivos e orais.

22. No que se refere às principais ações dos mais importantes músculos intrínsecos da laringe (BEHLAU, M., 2001) – tireoaritenóideo, cricoaritenóideo posterior, cricoaritenóideo lateral, aritenóideo, cricotireóideo – assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O aritenóideo abduz a glote posterior.
- (B) O cricoaritenóideo posterior abduz, eleva, alonga e afila a prega vocal.
- (C) O cricoaritenóideo lateral aduz, abaixa, alonga e afila a prega vocal.
- (D) O tireoaritenóideo aduz, abaixa, encurta e espessa a prega vocal.
- (E) O cricotireóideo aduz na posição paramediana, abaixa, alonga e afila a prega vocal.

23. Com relação às laringopatias, assinale a alternativa correta.

- I - As disfonias organofuncionais são alterações vocais com lesões laríngeas predominantemente decorrentes ou com participação importante do comportamento vocal; tais lesões são chamadas de laringopatias orgânicas.
- II - Uma série de lesões pode ser classificada como laringopatias funcionais. As mais importantes, em ordem decrescente do envolvimento do comportamento vocal na gênese da lesão, são: nódulo, pólipos, edema de Reinke, úlcera de contato, granuloma e leucoplasia.
- III- Nódulos são lesões geralmente bilaterais, simétricas em localização, mas não em tamanho, que produzem alteração vocal de discreta a severa, caracterizada por voz rouco-soprosa e cuja incidência, na idade adulta, é dominante no sexo feminino.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

24. O perfil vocal alterado é um traço característico de indivíduos deficientes auditivos congênitos ou com perda auditiva precoce – na primeira infância – em que há tendência de desvios vocais de acordo com o tipo e grau de perda auditiva. (BEHLAU, M., 2005) Considere as afirmações abaixo com relação ao tipo e grau de perda auditiva.

- I - Nas perdas condutivas, o principal desvio vocal é a redução na intensidade da fala.
- II - Nas perdas neurossensoriais, os principais desvios vocais são as alterações variadas e múltiplas de acordo com o grau da perda.
- III- Nas perdas de grau leve a moderado, os principais desvios vocais são as alterações de ressonância nasal.
- IV - Nas perdas de grau severo, os principais desvios vocais são: voz monótona, descontroles de freqüência e intensidades acentuados, hipernasalidade e/ou foco faríngeo, velocidade e ritmos reduzidos.

Quais alternativas estão corretas?

- (A) Apenas II e III
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

25. Com relação à fonação, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) o paciente com fissura palatina, além do conhecido distúrbio articulatorio e ressonantal, pode apresentar alterações fonatórias por edema e nódulos em virtude do esforço fonatório para oralizar a emissão; atenção particular deve ser conferida ao nível laríngeo na avaliação deste paciente.
- (B) a voz do portador de deficiência auditiva pode ser um estigma severo e uma limitação importante à inteligibilidade da fala; o ideal é atuar sobre a voz desse paciente juntamente com o trabalho de desenvolvimento da linguagem, já que as modificações na idade adulta parecem ser mais limitadas.
- (C) a reabilitação dos pacientes submetidos à laringectomias parciais verticais é geralmente centrada na produção vocal, já que os problemas de respiração e deglutição, quando ocorrem, são de grau leve; a terapia fonoaudiológica é chamada de agressiva, devido à solicitação das estruturas remanescentes para a configuração da fonte sonora, que se estabelece na maior parte dos casos em nível infraglótico.
- (D) a voz esofágica pode ser desenvolvida por diversas seqüências, sendo que os melhores falantes geralmente utilizam seqüência mista; a voz é rouca, com tempo de fonação curto, mas a fluência pode ser satisfatória quando o paciente consegue coordenar as recargas de ar junto ao próprio processo de produção dos sons da fala, como acontece na seqüência de injeção de ar.
- (E) o principal tratamento da presbilaringe e da presbifonia é a reabilitação vocal com ênfase na redução da compensação hiperfuncional supraglótica, com estimulação simultânea do ataque vocal, além do desenvolvimento de um melhor suporte respiratório para a fala.